

MARCADORES MICROSSATÉLITES HETERÓLOGOS EM SILURIFORMES DO PANTANAL

Caroline Castilha Kath (carolcastilhak@gmail.com)

Bruno Do Amaral Crispim (brunocrispim.bio@gmail.com)

Juliana Dos Santos Fernandes (julianafy@hotmail.com)

André Luiz Julien Ferraz Splinter (splinter_zoo2@yahoo.com.br)

Alexéia Baruffati Grisolia (AlexeiaGrisolia@ufgd.edu.br)

Leonardo De Oliveira Seno (leonardoseno@ufgd.edu.br)

O Pantanal é uma das maiores extensões úmidas do planeta, a Bacia do Alto Paraguai está inserida neste bioma, esse recurso hídrico é alvo de vários estudos, lugar de habitat de peixes da ordem Siluriformes, mais conhecidos como Bagres. Estes peixes são considerados importantes não só comercialmente, mas também por sua diversidade genética, que corre risco de extinção e deriva genética devido as ações antrópicas. Desta forma, a avaliação da diversidade genética em populações de peixes naturais e/ou de interesse econômico é essencial. O uso de marcadores moleculares microssatélites constitui uma importante ferramenta para avaliação das características genotípicas em peixes. Para o desenvolvimento de novas sequências desses marcadores espécie específicos são utilizados protocolos de alto custo e morosos. Assim sendo, a transferibilidade de marcadores torna-se uma alternativa viável, rápida e menos custosa. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi testar a transferibilidade de marcadores moleculares microssatélites em espécies de Siluriformes do Pantanal Sul- Mato-Grossense. Para tanto, foram coletadas 67 amostras de peixes da bacia do Alto Paraguai no Pantanal pertencentes a 13 diferentes espécies de Siluriformes. O DNA foi extraído a partir da nadadeira e em seguida foi realizada a amplificação com 8 marcadores microssatélites originalmente desenhados para *Pseudoplatystoma corruscans* e *Pseudoplatystoma reticulatum*. As amostras que não obtiveram amplicons nas temperaturas originais foram submetidas a testes de gradiente de temperaturas para melhorar a eficiência dos marcadores. A confirmação da amplificação foi pela visualização de ausência e presença de bandas em gel de agarose 1,5%. Após a confirmação as amostras positivas seguiram para genotipagem em gel de poliacrilamida 7% corado com nitrato de prata para discriminação dos alelos. Os resultados obtidos confirmaram a capacidade transferível dos marcadores utilizados para todas as espécies analisadas, onde o marcador que mais se destacou foi o Pcor02 amplificando para 12 das 13 espécies testadas e o que obteve menos sucesso foi o marcador Pcor08, amplificando apenas para 7 das espécies testadas. A taxa de amplificação variou de 25% para *Platydora armatulus* a 100% para *Zungaro zungaro*. O número de alelos encontrados variou de 4 para *P. armatulus* a 20 para *Z. zungaro*. Conclui-se que os marcadores em questão possuem potencialidade de transferibilidade entre diferentes espécies da ordem Siluriformes. Desta forma, podem ser usados em estudos genético-populacionais das espécies com maior taxa de amplificação em programas de conservação e manejo da icitiofauna.